



Na mediunidade

**Comentários de
Emmanuel**

"Quando conduzirem vocês para serem entregues, não se preocupem com aquilo que vocês deverão dizer: digam o que vier na mente de vocês nesse momento, porque não será você que falará, mas o Espírito Santo."

(Jesus, em Marcos 13,11)

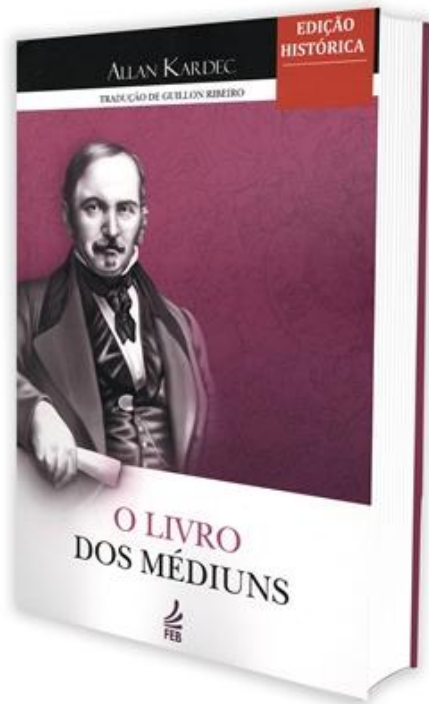
12

Na mediunidade

Reunião pública de 12/2/60

Questão n° 226 – Parágrafo 1º,

O Livro dos Médiuns.



O Livro dos Médiuns

Capítulo XX

Influência moral do médium

226. 1. O desenvolvimento da mediunidade guarda relação com o desenvolvimento moral dos médiums?

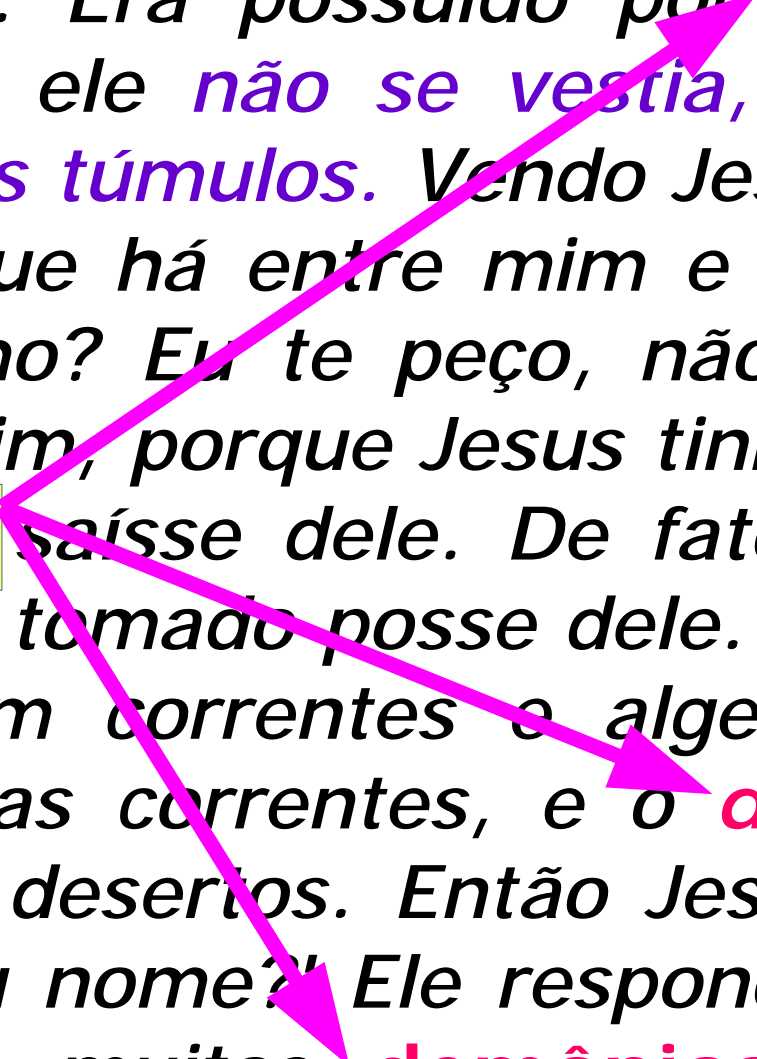
“Não. A faculdade propriamente dita reside no organismo; independe do moral. O mesmo, porém, não se dá com o seu uso, que pode ser bom ou mau, de acordo com as qualidades do médium.” (LM)

“A sua substância simples e imaterial subtrai-os [=demônios] às nossas vistas; permanecem ao nosso lado sem que os vejamos, interessam-nos a alma sem que nos firam o ouvido. **Acreditando obedecer aos nossos pensamentos, estamos no entanto, e muitas vezes, debaixo da sua funesta influência. [...]** e atacam-nos ordinariamente pelo lado mais fraco.” (*) (KARDEC. *O Céu e o Inferno*, cap. IX – Os demônios, tópico “Os demônios segundo a Igreja”, item 16)

(*) Citação extraída da pastoral de **Monsenhor Gousset, cardeal-arcebispo de Reims, França**, quaresma de 1865.

Lc 8,26-31: “[...] *um homem da cidade foi ao encontro de Jesus. Era possuído por demônios, e há muito tempo ele não se vestia, nem morava em casa, mas nos túmulos. Vendo Jesus, [...] falou com voz forte: 'Que há entre mim e ti, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Eu te peço, não me atormentes!' [...] falou assim, porque Jesus tinha mandado que o espírito mau saísse dele. De fato, muitas vezes o espírito tinha tomado posse dele. Para protegê-lo, o prendiam com correntes e algemas; ele, porém, arrebatava as correntes, e o demônio o levava para lugares desertos. Então Jesus lhe perguntou: 'Qual é o seu nome?' Ele respondeu: 'Meu nome é Legião.'* Pois muitos demônios tinham entrado nele. [...]”

Lc 8,26-31: “[...] *um homem da cidade foi ao encontro de Jesus. Era possuído por demônios, e há muito tempo ele não se vestia, nem morava em casa, mas nos túmulos. Vendo Jesus, [...] falou com voz forte: 'Que há entre mim e ti, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Eu te peço, não me atormentes!' [...] falou assim, porque Jesus tinha mandado que o espírito mau saísse dele. De fato, muitas vezes o espírito tinha tomado posse dele. Para protegê-lo, o prendiam com correntes e algemas; ele, porém, arrebatava as correntes, e o demônio o levava para lugares desertos. Então Jesus lhe perguntou: 'Qual é o seu nome?' Ele respondeu: 'Meu nome é Legião.' Pois muitos demônios tinham entrado nele. [...].”*



“Os Espíritos, que **formam a população invisível do nosso globo**, onde eles já viveram e onde **continuam a imiscuir-se na nossa vida**, estão naturalmente identificados com os **nos-
sos hábitos**, cuja lembrança conservam na erraticidade. [...]” (KARDEC, *A Gênese*, cap. XVI, item 16)

Imiscuir-se: intrrometer. (AURÉLIO)



www.luzdoespiritismo.com

Grupo Espírita
Allan Kardec
CONHECER, SENTIR, VIVER HARDEC

"Campo
de
força"



AS ESFERAS ESPIRITUAIS

A cartoon illustration of a man with a thoughtful expression, resting his chin on his hand. He has a large, light-colored thought bubble above him. The man is wearing a maroon suit. The background is a light pink circle.

**Não
sou
médium**

**Não
acredito em
Espíritos**

**Tô tranquilo,
já que por isso não
sofro nenhuma
influência de
Espíritos**

“Seria errado pensar que é necessário ser médium para atrair os seres do mundo invisível. Eles povoam o espaço, estão constantemente ao nosso redor, nos acompanham, nos veem e observam, intrometem-se nas nossas reuniões, procuram-nos ou evitam-nos, conforme os atrairmos ou repelirmos.”
(KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, cap. XXI, item 232)

“Seria errado pensar que é necessário ser médium para atrair os seres do mundo invisível. Eles povoam o espaço, estão constantemente ao nosso redor, nos acompanham, nos veem e observam, intrometem-se nas nossas reuniões, procuram-nos ou evitam-nos, conforme os atrairmos ou repelirmos.”
(KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, cap. XXI, item 232)

“Essa influência é permanente e os que não se preocupam com os Espíritos, ou nem mesmo creem na sua existência, estão expostos a ela como os outros, e até mais do que os outros, por não disporem de meios de defesa.” (KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, cap. XXIII, item 244)

459. *“Influem os espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?”*

459. *“Influem os espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?”*

“Muito mais do que imaginais. Influem a tal ponto, que, de ordinário, são eles que vos dirigem.”

(O Livro dos Espíritos)

De ordinário: na maioria das vezes; habitualmente, geralmente. (HOUAISS)



“A mediunidade é uma faculdade múltipla, e que apresenta uma variedade infinita de nuances em seus meios e em seus efeitos. Quem está apto para receber ou transmitir as comunicações dos Espíritos é, por isso mesmo, médium, qualquer que seja o modo empregado ou o grau de desenvolvimento da faculdade, desde a simples influência oculta até a produção dos mais insólitos fenômenos. **Todavia, em seu uso ordinário, essa palavra tem uma aceção mais restrita, e se diz, geralmente, de pessoas dotadas de um poder mediúnico muito grande,** seja para produzir efeitos físicos, seja para transmitir o pensamento dos Espíritos pela escrita ou pela palavra.” (KARDEC,¹⁶ RE 1858)

Então, segundo Kardec, temos que:

- a) **No sentido amplo:** todos nós somos médiuns, pois é uma faculdade humana;
- b) **No sentido restrito:** apenas as pessoas nas quais essa faculdade se manifesta de forma ostensiva.

Kardec, reafirma:

“Todo o mundo, dissemos, é mais ou menos médium; mas convencionou-se dar esse nome àqueles nos quais as manifestações são patentes, e, por assim dizer, facultativas.” (KARDEC, *Revista Espírita* 1859)

“[...] pode-se dizer que todos são médiuns, pois não há quem não tenha os seus Espíritos protetores e familiares, que tudo fazem para transmitir bons pensamentos aos seus protegidos. [...]” (KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, cap. XV, item 182)

“Recebemos a inspiração dos Espíritos que nos influenciam para o bem ou para o mal. [...] Aplica-se a todas as circunstâncias da vida, nas resoluções que devemos tomar. [...]” (KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, cap. XV, item 182)



Emmanuel, mentor de Chico Xavier, é da seguinte opinião:

“Os médiuns, em sua generalidade, não são missionários na acepção comum do termo; são almas que fracassaram desastrosamente, que contrariaram, sobremaneira, o curso das leis divinas, e que resgatam, sob o peso de severos compromissos e ilimitadas responsabilidades, o passado obscuro e delituoso. O seu pretérito, muitas vezes, se encontra enodado de graves deslizes e de erros clamorosos.

§] = >

Quase sempre, são espíritos que tombaram dos cumes sociais, pelos abusos do poder, da autoridade, da fortuna e da inteligência, e que regressam ao orbe terráqueo para se sacrificarem em favor do grande número de almas que desviaram das sendas luminosas da fé, da caridade e da virtude. São almas arrependidas, que procuram arrebanhar todas as felicidades que perderam, reorganizando, com sacrifícios, tudo quanto esfacelaram nos seus instantes de criminosas arbitriedades e de condenável insânia." (EMMANUEL, *Dissertações mediúnicas*. p. 66-67)

Numa das falas do guia **Vicente**, lemos:



“Não são os médiuns, conforme sabemos, criaturas especiais, destinados à galeria espiritual dos eleitos, como seres venerandos.

Normalmente são espíritos muito comprometidos que dispõem das

faculdades medianímicas para mais servir, reequilibrando o psiquismo desarmonizado ao impacto das ações incorretas. Vitimados pela consciência culpada, experimentam os conflitos que defluem das atitudes exorbitantes que se permitiram.

§] = >

A faculdade propicia-Ihes ajudar aqueles a quem ofenderam e se demoram em aflição, assim como a socorrer indiscriminadamente a todos quantos se lhes acercam em carência de esclarecimento e de segurança. [...].” (DI-VALDO P. FRANCO, *Trilhas da libertação*, p. 195-196)

Seara dos Médiuns

Não é **a mediunidade** que te distingue.

É aquilo que fazes dela.

A ação do instrumento varia conforme a atitude do servidor.

A produção revela o operário.

A pena mostra a alma de quem escreve.

O patrimônio caminha no rumo que o mor-domo dirige.

Seara dos Médiuns

O lavrador tem a enxada, entretanto...

Se preguiçoso, cede asilo à ferrugem.

Se delinquente, empresta-lhe o corte à sugestão do crime.

Se prestativo e diligente, ergue, ditoso, o berço de flor e pão.

Seara dos Médiuns

O legislador guarda o poder; contudo, através dele...

Se irresponsável, estimula a desordem.

Se desonesto, incentiva a pilhagem.

Se consciente e abnegado, é fundamento vivo à cultura e ao progresso.

Seara dos Médiuns

O artista dispõe de mais amplos recursos da Inteligência; todavia, com eles...

Se desequilibrado, favorece a loucura.

Se corrompido, estende a viciação.

Se enobrecido e generoso, surgirá sempre como esteio à virtude.

Seara dos Médiuns

Urge reconhecer, no entanto, que **acerca das qualidades e possibilidades do lavrador, do legislador e do artista**, na concessão do mandato que lhes é confiado, apenas à Lei Divina realmente cabe julgar.

Todos nós, porém, de imediato, conseguimos classificar-lhes a influência pelos males ou bens que espalhem.

Seara dos Médiuns

Assim também na mediunidade.

Seja qual for o talento que te enriquece, busca primeiro o bem, na convicção de que o bem, a favor do próximo, é o bem irrepreensível que podemos fazer.

Seara dos Médiuns

Desse modo, ainda mesmo te sintas imperfeito e desajustado, infeliz ou doente, utiliza a força medianímica de que a vida te envolve, ajudando e educando, amparando e servindo, no auxílio aos semelhantes, porque o bem que fizeres retornará dos outros ao teu próprio caminho, como bênção de Deus a brilhar sobre ti.

Referências bibliográficas:

- FRANCO, D. P. *Trilhas da libertação*. Rio de Janeiro: FEB, 2000.
- KARDEC, A. *A Gênese*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *O Céu e o Inferno*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1858*. Araras, SP: IDE, 2001.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1859*. Araras, SP: IDE, 1993.
- XAVIER, F. C. *Emmanuel – Dissertações mediúnicas*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- XAVIER, F. C. *Seara dos Médiuns*. Rio de Janeiro: FEB, 1988.

Imagens:

Livro: <http://i2.wp.com/www.febeditora.com.br/images/online/g290798.jpg>

Controlados: <http://muqui.files.wordpress.com/2009/02/livre-arbitrio.jpg>

Esferas Espirituais: <http://slideplayer.com.br/slide/339993/>

Obsessão e alcoolismo: www.luzdoespiritismo.com

Não sou médium (adaptada);

<http://cs622318.vk.me/v622318374/1f19f/FDzJd8vEZNM.jpg>

Ano bom e anjo mau:

http://ice0fern.files.wordpress.com/2012/10/kut5_6d4_u4jge.jpg?w=640

Site:

www.paulosnetos.net

Email:

paulosnetos@gmail.com